

ASSINATURAS

contato@atv.com.br  
atendimento@efcorp.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?  
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?  
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

# 1. ANÁLISES DE MERCADO

## FARINHAS DE TRIGO

**Ha uma grande falha de preços de farinha comum**

Embora o comprador de farinha para pagamento seu preço seja de R\$ 22,00/saca de farinha comum com mais de 1,2% de cinzas para a maioria da vista, há negócios com outros preços nesta mesma faixa, desde R\$ 24,00 a vista em SP, até R\$ 26,00 a prazo na Bahia e R\$ 29,30 em Minas Gerais e outro volume pouco falado a R\$ 30,50 na mesma Bahia. Aparentemente, então, as distâncias geográficas não contam muito, mas apenas a necessidade do comprador e/ou do vendedor. Farinha inteira, com 0,70% de cinzas, para **creamcraker** **ji negociada a R\$ 30,00 a vista no interior de São Paulo**; por outro lado, farinha inteira para massa seca foi cotada a R\$ 29,00 a prazo, embora o vendedor pela R\$ 36,00 pelo mesmo produto. As farinha especial, vendedores a R\$ 42,00 e compradores entre R\$ 39,00 e R\$ 40,00. Para massa fresca tem compradores a R\$ 52,00 e para as pré-misturas, a R\$ 22 para a curta e R\$ 24,00 para a longa.

**Farinhas argentinas subiram 5% nesta terça-feira**

Alguns moínhos argentinos elevaram o preço de suas farinhas para exportação nesta terça-feira: a farinha do tipo 000 foi cotada a US\$ 305/tonelada FCA, a farinha com 0,52% a 0,85% de cinzas ficou mais ou menos igual, em US\$ 285/tonelada.

## TRIGO NACIONAL

**Se clima ajudar, PR poderá iniciar colheita na próxima semana**

Chegamos de volta ao escritório nesta terça-feira, depois de uma rápida viagem de fim de semana pelo norte do Paraná, onde encontramos lavouros de trigo em praticamente todos os estados, desde os recém germinados, até os já colhidos. Esta é a região do Brasil onde se planta a maior área de trigo e com melhor qualidade, a de trigo-ão. Sentimos, também, na pele e no vidro do carro, muita chuva, muito bem vinda nesta etapa da produção de trigo, o que parece garantir um bom desenvolvimento para as etapas restantes. Não há previsão de secas, pelo menos até o dia 15 de agosto, o que não significa que terá depois, apenas que a meteorologia não consegue ver mais além desta data. A maioria do trigo está em fase de floração ou de maturação, o que garantirá uma colheita antes do período mais crítico. Se o tempo for favorável, a colheita de trigo pode começar nesta semana no Paraná. Se o tempo continuar assim, teremos um trigo de boa qualidade e abundante. E, o que é melhor, com preços melhores, porque a qualidade deve ser também melhor que a do ano passado. Mesmo com uma área plantada 15% menor, e de 1.311 milhões de hectares para 1.145 milhão de hectare, a produção de trigo paranaense deve ser 15% superior à registrada na temporada passada e atingir 3,068 milhões de toneladas.

**No Rio Grande do Sul também a produção deve ser boa**

No Rio Grande do Sul, o segundo maior produtor do cereal depois do Paraná, as lavouras também seguem bem desenvolvidas. A área também foi 6% menor, mas a produção deve ser a mesma do ciclo anterior, ou seja, de 1,5 milhão de toneladas.

**Preço Mínimo anterior poderá voltar**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) esclareceu, na tarde desta segunda (02/08), que tem caráter de despacho a decisão publicada no Diário da Justiça Eletrônico sobre a redução de 10% do preço mínimo do trigo. Ou seja, a liminar requerida pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), **segundo o STJ, ainda não foi concedida. Dessa forma, continuando valendo os preços estabelecidos na Portaria nº 478, do Ministério da Agricultura, em vigência desde o início do mês passado.** A decisão publicada no site da Corte espera expectativa entre os dirigentes da Faep, que redressaram com mandato de segurança no dia 8 de julho para tentar suspender a portaria que reduziram o valor mínimo do produto. "Infelizmente a liminar ainda não foi concedida, apesar da urgência da matéria", lamentou o assessor jurídico da entidade, Klaus Dias Kuhnhen.

**Interpretação - A divergência na interpretação foi causada pela parte do texto que traz "requer, portanto, a imediata suspensão dos efeitos da Portaria nº 478 a fim de que prevaleça, entre 1º de julho de 2010 até 30 de junho de 2011, para os preços mínimos da safra de inverno de 2010, aqueles da Portaria nº 324, de 08 de maio de 2009."**

**Referência -** Conforme a assessoria do STJ, o texto é apenas uma referência ao mandato de segurança impetrado pela Faep. De acordo com a Corte, a decisão assinada pelo ministro Hamilton Carvalhido é uma apreciação inicial, na qual requer o parecer do Ministério Público Federal (MPF). **Conforme a assessoria de imprensa do MPF, o processo foi distribuído na semana passada para análise do subprocurador geral da República, Moacir Guimarães Filho. Segundo o MPF, não há previsão para conclusão do parecer.** (Imprensa Faep)

## SEGURO RURAL

**Novo projeto sobre seguro rural poderá beneficiar fruticultores**

O terceiro projeto em exame pela CRA autoriza a União a participar como cotista em fundo destinado a cobertura suplementar dos riscos do seguro agrícola. Instrumento de política agrícola, o seguro rural protege o produtor contra perdas, principalmente devido a fenômenos climáticos. Conhecido como Fundo Catastrofe, o fundo a ser criado servirá para atender as modalidades agrícola, pecuária, aquícola e florestal, devendo substituir o atual Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FSR), instituído em 1966.

De acordo com o projeto, a União terá autorização para emitir títulos do Tesouro Nacional, no montante de até R\$ 4 bilhões, integralizados em duas parcelas, sendo R\$ 2 bilhões no ato da subscrição e o restante em até três anos. Além disso, contará com recursos do Orçamento Federal. O fundo não contará, contudo, com garantia do poder público e responderá por suas obrigações até o limite de seu patrimônio.

A proposição, de iniciativa do Executivo, já recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Cidadania (CCJ) e deverá passar ainda pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), antes de ser votada pelo Plenário.

## TRIGOS IMPORTADOS

**Trigo nacional inalterado, trigos importados subindo = margens subindo**

As diferenças entre os preços do trigo brasileiro CIF São Paulo e os preços dos trigos importados, de várias origens, na mesma localidade, estão aumentando dia-a-dia e se encontram atualmente em níveis sequer imaginados até pelos que defendiam a elevação dos impostos de importação vigentes no país. Atingiram 38,20% nesta terça-feira em relação ao trigo canadense, 30,12% em relação ao trigo duro americano, 32,72% em relação ao trigo duro francês e aumentou para **9,95% em relação ao trigo argentino. A causa não foi no título: preços nacionais estáveis (vide quadro abaixo) e preços internacionais em grande elevação.**

## CÂMBIOS

### REAL/DOLAR

**Dolar fecha em alta de 0,52%, a R\$ 1,76**

Após três quedas seguidas, a cotação do dolar comercial fechou em alta de 0,52% nesta terça-feira, a R\$ 1,760 na venda. No ano, porém, a moeda norte-americana ainda acumula ganho de 0,98%.

O Banco Central (BC) manteve as atuações diárias no câmbio e votou a comprar moeda americana em leilão no mercado à vista. A taxa aceita ficou em R\$ 1,760.

**As Bolsas de Valores da Ásia subiram ao maior nível em quase três meses, impulsionadas por fortes resultados de bancos europeus e um sinal de que a economia dos Estados Unidos está mais forte do que o esperado.**

A Petrobras reiterou sua intenção de realizar o processo de capitalização pela modalidade de oferta pública de ações, com prioridade de alocação aos detentores de ações de emissão da companhia, visando realizá-la em setembro.

O lucro líquido do Itaú Unibanco aumentou 23% no segundo trimestre de 2010, na comparação com o mesmo período de 2009. O banco apurou ganho líquido de R\$ 3,165 bilhões entre abril e junho deste ano, ante lucro de R\$ 2,571 bilhões no mesmo período do ano passado.

### REAL/PESO

**Real desvalorizado nesta terça, mas ainda valorizado contra meses anteriores**

A relação real/peso fechou contra o real nesta terça-feira em 5,58%, contra 5,2% da relação com o dolar. A cotação ficou em R\$ 0,4476, contra R\$ 0,4450 do dia anterior, ou R\$ 0,4501 de uma semana atrás e R\$ 0,4512 há um mês.

### PESO/DOLAR

**Mais um dia de cotações estáveis**

Embora haja uma grande oferta de moeda norteamericana, as cotações do dolar na Argentina se manteve inalterada nesta terça-feira, graças a continuidade da intervenção como comprador do Banco Central. A cotação para compra continuou a \$ 3,92 e para venda, \$ 3,96. Já o euro fechou em alta a \$ 5,12 para compra e \$ 5,22 para venda.

# 2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO NACIONAL - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES											
1. BOLSAS DE CEREJAS - Buenos Aires, Preços argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual											
1.2. Antigo 12	\$675	Mar del Plata									
1.3. Antigo 12, pH 76	\$694	Catubitas / Carlos Casares / Mar del Plata									
1.4. Antigo 12, pH 77	nc										
1.5. 30% glúten, W300, pH 76	\$800	Avellaneda / 1770 Navarro									
1.6. 30% glúten, W300, pH 77	nc										
1.7. 28% glúten, W280, pH 76	\$790	Avellaneda									
1.8. 28% glúten, W280, pH 77	nc										
1.9. 26% glúten, pH 76	\$694	Azul									
1.10. 26% glúten, pH 77	nc										
1.11. 25% glúten, pH 76	nc										
1.12. 25% glúten, pH 77	nc										
1.13. 24% glúten, pH 76	\$694	Avellaneda / Navarro									
1.14. 24% glúten, pH 77	nc										
1.15. Exportáveis	\$694	Neuquén / 1.051.700 (em Neuquén)									
2. MERCADO TIPOW, US\$/ton											
2.1. Disponível	172,00	172,00	0,00	160,00	7,50	150,00	14,67				
2.2. Agosto/10	172,00	172,00	0,00	160,00	7,50	150,00	14,67				
2.3. Setembro/10	178,00	178,00	0,00	165,00	7,88	155,00	17,88				
2.4. Outubro/10	178,00	178,00	0,00	166,00	7,23	155,00	14,47				
2.5. Janeiro/11	179,80	179,80	0,00	163,00	10,31	156,80	14,67				
2.6. Março/11	185,50	185,50	0,00	167,00	14,25	159,00	16,67				
2.7. Julho/11	192,00	192,00	0,00	174,00	10,54	149,80	35,40				
2.8. Setembro/11	193,50	193,50	0,00	175,00	10,26	148,00	30,74				
2.9. Janeiro/12	174,00	174,00	0,00	170,00	2,35	152,50	14,10				
3. Preços FOB, US\$/ton											
3.1. Maio	245,00	245,00	0,00	235,00	4,26	228,00	7,46				
3.2. Março/10	245,00	245,00	0,00	235,00	4,26	228,00	9,38				
4. Cálculo do FAS Técnico para exportação de trigo											
Portos		Spot	mar/11	Agos	Dez	Pto San	Uruguai	Paraguai			
Dados de embarque											
FOB - US\$/comprador	245,00	253,00	245,00	258,00			247,00	245,00			
FOB - US\$/vendedor				273,00			280,00				
a) Impostos s/FOB	56,40	58,20	56,40	58,20	56,40						
b) Seguro marítimo	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00			5,90	5,90		
c) Outros gastos s/FOB	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20			8,20	8,20	8,20	
Gastos totais	70,40	73,30	70,40	73,30	70,40	14,10	14,10	14,10	14,10	14,10	
FAS - US\$/ton	174,50	180,13	188,50	194,73	209,57	244,45	239,92				

# ARGENTINA

## PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

**Novo alta nos preços FOB de trigo argentino**

O preço oficial, sobre o qual são cobradas as retenções, subiu para US\$ 245/tonelada nesta terça-feira, para embarques spot. **No mercado livre, há vendedores nos portos do Uo São Paulo a US\$ 273/tonelada para entrega em agosto/10; compradores a US\$ 254; US\$ 270 para embarque em dezembro, com compradores a US\$ 258; vendedores a US\$ 253 para maio/11, sem compradores. Nos portos do Sul há vendedores a US\$ 280 para embarque em setembro/10, sem compradores.**

## BOLSA DE CEREJAS DE BUENOS AIRES

**Boa movimentação no mercado físico**

Os moínhos voltaram a se interessar por lotes do mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, nesta terça-feira. Com a grande elevação dos preços está diminuindo as exigências de qualidade, reduzindo-as à estarem livre de fusarum. Por outro lado, os preços subiram levemente em alguma localidades, como mostra o nosso quadro acima.

## BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

**Exportadores diminuem preços e vendedores se ausentam do mercado**

Normal, ainda que errado. No primeiro momento, é comum os vendedores se retirarem quando os preços baixa, embora muitas vezes se apressem a vender, com medo de que caia mais. Nesta terça-feira os exportadores argentinos, seguindo as cotações internacionais, colocando-as em US\$ 175 para entrega entre dezembro e janeiro próximos em San Martín, Timbúes e Arroyo Seco (portos de Uo River) embora tenham mantido os US\$ 243 CIF moínho no Rio Grande do Sul. Os moínhos ofertavam \$ 730/tonelada para trigo com 26% de glúten e \$ 750 para 28% de glúten, ambos com pH 76 e entrega imediata.

## MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

**Novamente um bom volume negociado, mas para safra nova**

Foram negociadas 16.800 toneladas nesta terça-feira, mas 14.800 delas foram para janeiro/11 e as demais foram 600 toneladas para setembro/10 e 1.400 toneladas para março/11. Isto indica o forte interesse (e talvez problemas de cobertura no mercado físico) para estes meses de safra nova.

## URUGUAI

## CAMARA MERCANTIL DE PRODUTOS DO URUGUAI - TRIGO

INDUSTRIA 2009/10, Tipo2, Granel Posto Moínho	30/jul/10	23/jul/10	Pago
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton	190	205	30
Ph 78, com aptidão panificadora - US\$/ton	195	190	30
Abatido de Ph 76, a combinar - US\$/ton	nc	nc	
EXPORTAÇÃO 2009/10, Granel, Posto Nueva Palmira	30/jul/10	23/jul/10	Pago
Ph 78, FN 280, P12 - US\$/ton	190/200	180/180	A Vista
Ph 76, FN 280, P11.5 - US\$/ton	180/185	170/175	nc
Ph 72 - US\$/ton	110	110	A Vista
Farelo de Trigo - US\$/ton	105/110	105/110	15/20
Pellets de Farelo, posto estabelecim. US\$/ton	110	110	15

**Finalmente, os brasileiros começam a comprar trigo uruguai**

As compras estavam sendo aguardadas para maio, mas, só estão sendo realizadas com mais intensidade neste final de julho e início de agosto, depois que se confirmaram as perdas na produção do Hemisfério Norte e a consequente elevação significativa dos preços. Tornou-se mais barato comprar na América do Sul, porque não há impostos de importação e os fretes são menores. Soubemos de 5.000 toneladas negociadas a US\$ 243 CIF moínho no Rio Grande do Sul e vários negócios a US\$ 215-220/FOB Nueva Palmira, este das multinacionais, que compraram para abastecer os seus próprios moinhos no Brasil.

No mercado interno uruguai, a indústria está oferecendo para trigo com pH 78 US\$ 210/tonelada, e US\$ 195 para pH 76. Os pH mais baixos não são cotados. Na exportação, as compras estão sendo feitas a US\$ 190/200 para pH 78 e US\$ 180/195 para pH 76. Trigos com pH 72 destinados à produção de ração animal, o preço é de US\$ 110/tonelada. O farelo de trigo está sendo negociado entre US\$ 105/110 e os pellets a US\$ 110.

Para a safra nova os preços subiram para US\$ 210/tonelada, contra US\$ 195 de dez dias atrás. Os rumores extraordinários indicam que pode haver já uma boa parcela comprometida da safra 2010/11 e **que este valor poderia levar a um plantio adicional, algo que não deve mudar significativamente o quadro da sementeira.**

# 3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES											
Brando		Spot	mar/11	Agos	Dez	Pto San	Uruguai	Paraguai			
Bolsa de Chicago - US\$/bushel	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	
Premio s/ trigo-brando - US\$/bushel	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	
Cotação do México (trigo-brando) - US\$/ton	270,35	281,10	281,14	281,14	281,14	288,44	288,44	288,44	288,44	288,44	
Duro		Spot	mar/11	Agos	Dez	Pto San	Uruguai	Paraguai			
Bolsa de Chicago - US\$/bushel	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	480,75	
Premio s/ trigo-duro - US\$/bushel	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	
Cotação do México (trigo-duro) - US\$/ton	246,46	271,40	272,56	272,57	282,66	282,66	282,66	282,66	282,66	282,66	

# ESTADOS UNIDOS

## PREÇOS FAS E FOB DE EXPORTAÇÃO

**Depois de 6 meses, voltaram cotações para o trigo duro no mercado FAS**

Finalmente a cotação do trigo duro recebeu cotação, ainda que negativa, para os desembarques chegados de trem do Meio-Oeste americano: o trigo a ser entregue em agosto está recebendo um desconto de 15 cents/bushel sobre a cotação da KCBT para o mesmo mês, enquanto as entregas para setembro e outubro estão sendo negociadas sem prêmios, mas também sem descontos. Já o trigo brando foi cotado com prêmios de 10 centavos positivos para as entregas de agosto, 20 para setembro e 20 para outubro. No mercado FOB, os prêmios do trigo duro também se elevaram para 40 para agosto e outubro, 45 para setembro, 50 para novembro e 55 para dezembro: no caso do trigo brando, os prêmios são 45 para agosto e 55 para setembro, outubro, novembro e dezembro.

**Cotações subiram para US\$ 266/US\$ 270/tonelada FOB nesta terça-feira**

As cotações do trigo americano voltaram a subir nesta terça-feira: os preços fecharam a US\$ 266,40 para o trigo duro, para entrega em setembro e US\$ 274,40 para entrega em outubro. Para o trigo brando, a cotação foi de US\$ 270,35 para entrega em setembro e US\$ 281,19 para entrega em outubro. São aumentos entre 66 e 70 dólares por tonelada, ou 30% nas últimas quatro semanas.

## BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

**Correção de 13,25 cents nesta terça-feira**

O trigo foi o líder das altas nos mercados de grãos no último mês de julho, porque é um dos componentes das rações para animais, da qual fazem parte também o milho e a soja, que, por isso, foram afetadas também. A continuação da forte seca, que também causou a incógnita, na Rússia e a grande preocupação do Mercado, uma vez que este país é muito agressivo nas exportações e poderá perder cerca de 15 milhões de toneladas, transferindo este espaço para os únicos grande exportador que está em ótima condição, os Estados Unidos. Assim mesmo, os Fundos e Especuladores trataram de realizar lucros sobre os ganhos havidos nos últimos dias e o pregão fechou com 13,25 cents/bushel de baixa nesta terça-feira. Contudo, o sentimento de alta continua.

## SITUAÇÃO DO TRIGO AMERICANO

**Começa a colheita do trigo de primavera**

O relatório sobre a situação dos trigos nos Estados Unidos, divulgado pelo USDA nesta segunda-feira depois do pregão, indicou que 5% do trigo de primavera já foi colhido, contra 3% na mesma época do ano passado e de 11% de média dos últimos 10 anos. As condições do trigo de primavera foram reportadas de 6 de 82% boas/excelentes, contra 83% da semana anterior, 71% na mesma época do ano passado e 57% da média dos últimos 10 anos. Já o trigo de inverno está 83% colhido, contra 79% da semana anterior e 83% da mesma semana do ano passado. A média dos últimos 10 anos é de 89%.

## BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

**Cotações corrigem 15 cents/bushel nesta terça-feira**

Apesar de o sentimento de alta ainda permanecer no mercado, os Fundos e Especuladores tratam de garantir os lucros já apurados até o momento com a alta de mais de 50% nas cotações do trigo nas últimas quatro semanas. Fecharam com 15 cents/bushel de baixa. Contribuíram para isto as chuvas em alguns países de da antiga União Soviética, com exceção da Rússia. Assim mesmo, o volume de negócios foi alto: 37.577 contratos.

## EUROPA

## TRIGO EUROPEU – NYSE LIFFE

Londres - Trigo para Ração	nov/10	jan/11	mar/11	maio/11	jul/11	nov/11	jan/12	mar/12
Cotação de Fecimento - Libra/Contrato	148,05	150,05	152,10	154,50	155,95	131,75	135,40	136,25
Variação Diária - Libra/Contrato	-1,35	-2,35	-2,40	-1,20	-1,20	-1,20	-2,50	-2,50
Volume total de Contratos do dia	1.138	25	0	413	0	28	0	0
Contratos em Aberto no dia	8.160	803	565	4.487	0	1.826	0	0
Paris - Trigo Industrializável	nov/10	jan/11	mar/11	maio/11	ago/11	nov/11	jan/12	mar/12
Cotação de Fecimento - Euro/Contrato	204,28	204,75	205,50	206,75	197,00	181,25	183,00	0,00
Variação Diária - Euro/Contrato	-3,50	-3,50	-4,00	-3,75	-3,75	-3,00	3,00	0,00
Volume total de Contratos do dia	27.890	5.487	2.130	1.986	0	1.485	0	0
Contratos em Aberto no dia	128.025	23.101	15.322	12.596	0	13.543	157	0

**NOTAS: -1) LONDRES: Contratos 100 tons do trigo exportado pH 72,5, unidade 15%.**  
**-2) PARIS: Contratos 50 tons do trigo exportado pH 72,5, unidade 15%.**

# TRIGO INDUSTRIALIZÁVEL: correção de -1,66% em Paris

Exatamente como previsto no dia anterior, os mercados começaram a realizar lucros referentes aos grandes saltos dos últimos dias. Foi o que aconteceu na LIFFE de Paris, onde os preços recuaram de grandes saltos dos últimos dias. Foi o que aconteceu na LIFFE de Paris, onde os preços recuaram de grandes saltos dos últimos dias. Foi o que aconteceu na LIFFE de Paris, onde os preços recuaram de grandes saltos dos últimos dias.

**TRIGO PARA RAÇÃO ANIMAL: correção de -0,9% em Londres**

As fortes altas dos preços dos últimos dias tiveram uma correção técnico-especulativa nesta terça-feira entre 0,77% (maio/11) e 1,86% (nov/11) na LIFFE de Londres. A cotação para as entregas em novembro/10 fecharam a 148,05 libras esterlinas, queda de -1,35 libras ou 0,9%. O volume de negócios atingiu 1.138 contratos, mostrando o grande interesse por esta posição.

## CENÁRIO INTERNACIONAL

**Finalmente alguma chuva, mas não na Rússia**

Chuvas recentes na Cascauísta sobre toda a área das paisagens da antiga União Soviética, com exceção da Rússia. Na Ucrânia também ocorreram chuvas, atingindo a colheita. O Ministério da Agricultura da Ucrânia informa que em 30 de julho já haviam sido colhidas 24,19 milhões de toneladas, contra 26,5 milhões do ano passado, das quais 15 milhões eram de trigo, contra 16,5 milhões na mesma época do ano passado. Na Hungria, que também recebeu boas chuvas, a produção deverá ser de 3,5 milhões de toneladas na safra 2010/11, 20% a menos do que o ano anterior. Por outro lado, *Traders* do mercado internacional informam que houve atraso nos embarques de trigo destinado ao Extremo Oriente, mas afirmaram que a causa não foi a seca que assolou o país.

**Índia não deverá impor restrições às importações de trigo**

Apesar de produzir ao redor de 80 milhões de toneladas, a grande população consome integralmente toda a produção do país. Como neste ano a produção deverá cair para 79 milhões, segundo a última estimativa do USDA em julho, o governo indiano não deverá impor restrições a uma pequena importação para atender ao consumo de 80,01 milhões de toneladas.

